



Ministério da Justiça
OSCIP

Organização da Sociedade Civil de Interesse Público

1



II ENCONTRO HUMANÍSTICO MULTIDISCIPLINAR - EHM I CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS HUMANÍSTICOS MULTIDISCIPLINARES

www.claec.org/ehm

**Segunda Convocatória
(Chamada de Trabalhos)**

O Centro Latino-Americano de Estudos em Cultura (CLAEC) e o Instituto Conexão Sociocultural, em parceria com a Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), com financiamento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e com o apoio da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), Universidade Federal de Pelotas (UFPeI), Universidade Federal de Rio Grande (FURG), Universidade Federal da Bahia (UFBA) e Centro Universitário Tiradentes (UNIT), convocam pesquisadores, professores, alunos e demais interessados pelos estudos das humanidades e da multidisciplinaridade, a participarem do II Encontro Humanístico Multidisciplinar (EHM) e do I Congresso Latino-Americano de Estudos Humanísticos Multidisciplinares, sob a temática "*Epistemologias de Fronteiras: Sociedade, Políticas Públicas e Decolonialidades*", que será realizado nas dependências da Universidade Federal



do Pampa, na cidade de Jaguarão, Rio Grande do Sul, Brasil, de 10 à 12 de novembro de 2016.

Considerando a análise das propostas de grupos de trabalhos submetidas à primeira convocatória, segue a relação final dos grupos que irão compor a programação dos eventos.

I – Grupos de Trabalhos

Código	Nome	Coordenadores
GT-01	Cultura, Política e Integração em Contextos Pós-Coloniais	Dra. Senilde Alcantara Guanaes e Dr. Gerson Ledezma Meneses
GT-02	Políticas Públicas de Memória e Patrimônio no Mercosul	Dra. Ana María Sosa Gonzáles e Dra. Rita Juliana Soares Poloni
GT-03	Formação Acadêmica, Educação e Sociedade	Dra. Ana Cristina da Silva Rodrigues
GT-04	Políticas Públicas de Conservação do Patrimônio Natural em Áreas de Fronteira	Dr. Diego Freitas Rodrigues, Dr. Edson Struminski e Dra. Vivianny Kelly Galvão
GT-05	Estudos de Gênero, Feminismo e Sexualidades	Dra. Raquel Pereira Quadrado e Dr. Marcio Caetano
GT-06	Cultura, Fronteira e Relações Internacionais	Dra. Maria de Fátima Bento Ribeiro, Ma. Ângela Mara Bento Ribeiro, Ma. Cristiane Bartz de Ávila e Ma. Naiara Souza da Silva
GT-07	Comunicação, Cultura e Conhecimento Científico em Processos Decoloniais	Dra. Betânia Maciel e Dr. Marcos Ely Andrade
GT-08	Alteridades, Interseccionalidades e Educação	Dra. Alinne de Lima Bonetti e Dra. Fabiane Ferreira da Silva



Ministério da Justiça
OSCIP

Organização da Sociedade Civil de Interesse Público

GT-09	Povos Indígenas, Fronteiras e Processos Históricos, Jurídicos e Antropológicos	Dr. Antonio José Guimarães Brito e Dr. Victor Hugo Veppo Burgardt
GT-10	Diplomacia Cultural e ações de cooperação cultural entre Brasil e países da América Latina	Dra. Maria Margarida Cintra Nepomuceno, Dra. Alessandra Cavalcante de Oliveira, Dra. Simone Rocha de Abreu e Me. Mayra Coan Lago
GT-11	Ensino de línguas e a construção de identidades	Dra. Ida Maria Marins e Dra. Luciana Contreira Domingo
GT-12	Fronteiras: Olhares e Perspectivas Sobre o Desenvolvimento	Dra. Carmen Luz Rivas de Martinez, Dr. Guillermo Alfredo Johnson, Dr. Gustavo Biasoli Alves e Dr. Valdir Gregory
GT-13	Relações Internacionais da América do Sul: atores e instituições na integração regional	Dr. Felipe Kern Moreira e Dra. Joséli Fiorin Gomes
GT-14	História, Memória e Identidades	Dr. Ronaldo Bernardino Colvero
GT-15	Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJA) e Educação para as Relações Étnico-raciais e Movimentos Sociais	Dra. Simone Silva Alves, Dra. Sátira Pereira Machado, Me. Everton Fêrrêr de Oliveira e Me. Juliana Silva dos Santos

II – Descrição dos Grupos de Trabalhos

GT – 01: Cultura, Política e Integração em Contextos Pós-Coloniais

Coordenadores:



Dra. Senilde Alcantara Guanaes (Universidade Federal da Integração Latino-Americana)

Dr. Gerson Ledezma Meneses Guanaes (Universidade Federal da Integração Latino-Americana)

Descrição:

O objetivo da proposta é mostrar os mecanismos que o Estado nacional, diretamente relacionado ao sistema-mundo capitalista, desenvolveu ao longo dos séculos XIX e XX para controlar os processos socioeconômicos, políticos e culturais, por meio da invenção das categorias cultura, democracia e cidadania. Democracia e cidadania que, na teoria, tal como aparece no conceito de Bobbio (2000) não seria aplicada a pessoas, comunidades e etnias não brancas; destacamos o papel das ciências sociais, especialmente da antropologia, como aliadas do colonialismo na África, na Ásia, Austrália e Oceania e do Estado nacional latino-americano. Nesses continentes, foi de vital importância para a administração colonial conhecer povos e comunidades diferentes para explorar da melhor forma possível; na América Latina, o conceito de cultura foi importante para o Estado nacional tentar homogeneizar a nação; mergulhar nas culturas para poder vigiar e transforma-las em mestiças ou camponesas; trabalho de governos, centros de inteligência, fundações, historiadores e antropólogos.

GT – 02: Políticas Públicas de Memória e Patrimônio no Mercosul

Coordenadores:

Dra. Ana María Sosa Gonzáles (Universidade Federal de Pelotas)

Dra. Rita Juliana Soares Poloni (Universidade Federal de Pelotas)

Descrição:



As contribuições que se esperam para esse GT poderão abordar o histórico das políticas públicas do patrimônio tanto no Brasil quanto na região do Mercosul, problematizando contextos e situações que estabelecem relações com a contemporaneidade. Instituições de patrimônio, legislações nacionais, documentos patrimoniais, patrimônios de fronteira, gestão compartilhada e quadros nacionais. Políticas de memória e esquecimento nos quadros nacionais de pós-ditadura. Se espera que esses eixos temáticos sejam ilustrados com estudos de caso do Brasil ou da região.

GT – 03: Formação Acadêmica, Educação e Sociedade

Coordenadores:

Dra. Ana Cristina da Silva Rodrigues (Universidade Federal do Pampa)

Descrição:

O Grupo visa discutir a educação sob múltiplos aspectos, compreendendo as políticas públicas, universidade, práticas educacionais, imaginário social, história e memória. Será dado especial relevo as práticas dos programas complementares na formação acadêmica. Trabalhos de ensino, pesquisa e extensão que dialoguem sobre novas perspectivas nas Ciências humanas, bem como o Programa de Educação Tutorial – PET e o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, o Programa Idiomas sem Fronteiras – IsF, pensando como esses atuam e de que forma contribuem na formação educacional.

GT – 04: Políticas Públicas de Conservação do Patrimônio Natural em Áreas de Fronteira

Coordenadores:



Dr. Diego Freitas Rodrigues (Centro Universitário Tiradentes)

Dr. Edson Struminski (Centro Universitário Tiradentes)

Dra. Vivianny Kelly Galvão (Centro Universitário Tiradentes)

Descrição:

Este GT buscará analisar políticas públicas de conservação do patrimônio natural em áreas de fronteira, tendo em vista as três esferas de poder: municipal, estadual e federal. Com isso, o grupo de trabalho procurará discutir estudos e pesquisas que possam auxiliar no entendimento das políticas de conservação da natureza e suas relações com as culturas locais, regionais e nacionais, tendo em vista a proposição destas políticas como vetores de valorização das áreas de fronteira.

GT – 05: Estudos de Gênero, Feminismo e Sexualidades

Coordenadores:

Dra. Raquel Pereira Quadrado (Universidade Federal do Rio Grande)

Dr. Marcio Caetano (Universidade Federal do Rio Grande)

Descrição:

Este grupo de trabalho propõe a discussão a partir de resultados de pesquisas teóricas e empíricas baseadas em expectativas multidisciplinares em relações de gênero, feminismo, e sexualidades, do ponto de vista de sociabilidade, contextos e significados em que elas se tecem e se modificam no espaço/tempo através dos delimitadores de diferenças socioculturais.

GT – 06: Cultura, Fronteira e Relações Internacionais

Coordenadores:



Dra. Maria de Fátima Bento Ribeiro (Universidade Federal de Pelotas)

Ma. Ângela Mara Bento Ribeiro (Universidade Federal do Pampa)

Ma. Cristiane Bartz de Ávila (Universidade Federal de Pelotas)

Ma. Naiara Souza da Silva (Universidade Católica de Pelotas)

Descrição:

Este grupo visa trabalhar discussões contemporâneas que envolvem questões culturais tais como: Identidade, etnia, território, diáspora, nação, fronteira, migração, hibridismo, interculturalidade e cultura popular. Trazendo como exemplo a ideia do filósofo português Antonio Pinto Ribeiro de: "é preciso aprender a construir com o outro." Um das falências do multiculturalismo têm a ver com essa convicção de que bastava as pessoas estarem juntas para que a sociedade se alterasse." (RIBEIRO, 2011). Segundo esse intelectual não basta apenas reunir os diferentes é preciso um projeto político, por isso, a interculturalidade que é nos nossos dias um conceito tão debatido será o vértice das discussões deste GT.

GT – 07: Comunicação, Cultura e Conhecimento Científico em Processos Decoloniais

Coordenadores:

Dra. Betânia Maciel (Faculdade Integrada de Pernambuco)

Dr. Marcos Ely Andrade (Faculdade Integrada de Pernambuco)

Descrição:

Tendo em vista a perspectiva aberta pelas chamadas "epistemologias do sul" e o caráter fundamental do conhecimento científico no estabelecimento de relações de poder, a proposta do grupo de trabalho é investigar e debater multidisciplinarymente os processos alternativos ou contra-hegemônicos utilizados



na interface ciência-tecnologia-sociedade-inovação, tendo como focos de atenção, a comunicação e a cultura. Neste sentido, propomos a superação de conceitos como alfabetização ou divulgação científica, para englobar processos que tenham em conta uma reordenação do conhecimento científico, além da racionalidade moderna e que se baseiem em novas propostas epistêmicas e na dimensão da interculturalidade e da identidade como campo de pesquisa. Partimos, portanto, dos modelos de comunicação pública da ciência e da tecnologia que englobam a perspectiva da participação cidadã e do reconhecimento do conhecimento nativo (deferimento). Neste sentido, destacamos: 1. a folkcomunicação, com seus estudos e pesquisas sobre as relações e tensões sociais contemporâneas, com ênfase nas políticas e mobilizações em torno das diferenças (culturais, étnicas, de gênero, de raça, de classe, de sexualidade, dentre outras); 2. segmentos sociais alijados de direitos, culturais, políticos e de cidadania; 3. setores públicos, em suas relações com as demandas sociais no campo da segurança pública, educação e qualidade de vida. 4. a saúde e temas relevantes como os direitos sexuais e reprodutivos, a saúde da mulher e dos grupos LGBTT, a saúde pública e outros que possam ser debatidos na perspectiva dos estudos das classes subalternas.

GT – 08: Alteridades, Interseccionalidades e Educação

Coordenadores:

Dra. Alinne de Lima Bonetti (Universidade Federal do Pampa)

Dra. Fabiane Ferreira da Silva (Universidade Federal do Pampa)

Descrição:

Contemporaneamente percebe-se cada vez mais o recrudescimento de práticas sociais discriminatórias oriundas do encontro entre diferenças. As alteridades, interseccionalmente constituídas pelos mais diversos marcadores sociais, tem



sido alvo de antagonismos, hierarquias e desigualdades. No âmbito da Educação formal, estas tensões têm encontrado um dos seus principais focos de ação. Destacamos, como um eloquente exemplo, os intensos debates em torno dos Planos de Educação, que tem tomado as questões de gênero e de sexualidade como o seu principal alvo. Entretanto, a visibilidade dos ataques em torno destes dois marcadores da diferença tem escamoteado ofensivas também acerca de questões étnicas, raciais, geracionais e religiosas, que nos parecem apontar para um processo mais amplo de transformações nos marcos civilizatórios. Frente a este cenário, entendemos como necessário compreender mais profundamente este novo contexto. Para tanto, este Grupo pretende reunir trabalhos que problematizem as relações entre alteridades, suas interseccionalidades (gênero, sexualidade, raça, etnia, geração, classe, religiosidade, entre outras) e seus efeitos nas práticas educacionais, sejam elas formais ou não. Objetiva aprofundar reflexões e a produção de conhecimento sobre as características, os mecanismos, visões de mundo e os universos de significação, constitutivos destes novos cenários em que as diferenças se antagonizavam. Além disto, visa, também, constituir uma rede de pesquisadoras/es em torno destas questões de maneira a consolidar a produção de conhecimento acerca da constituição dos sujeitos e das práticas sociais considerando os marcadores sociais da diferença e suas interseccionalidades. Serão acolhidos trabalhos (projetos de pesquisa, projetos de intervenção, relatos de experiência) que se valham de abordagens qualitativas de pesquisa, tais como etnografias, estudos de caso, investigação narrativa, grupos focais, etc.

GT – 09: Povos Indígenas, Fronteiras e Processos Históricos, Jurídicos e Antropológicos

Coordenadores:

Dr. Antonio José Guimarães Brito (Universidade Federal do Pampa)



Dr. Victor Hugo Veppo Burgardt (Universidade Federal do Pampa)

Descrição:

Discutir a situação e os processos étnicos, históricos e jurídicos dos povos indígenas em faixa de fronteira, aspectos culturais, territoriais, espirituais e subjetivos, com enfoque nas fronteiras do norte, oeste e sul. Verificar o conflito étnico do povo Guarani e Kaiowá na fronteira com Paraguai, o impacto do agronegócio e a luta e resistência pelo Tekoha e Aty Guasú. Também o ressurgimento do povo Charrua no Uruguai e Rio Grande do Sul, mas especificamente em Tacuarembó e Porto Alegre. Analisar, ainda, a situação dos povos makuxi, taurepang, wapixana e ingarikó, habitantes da Terra Indígena Raposa Serra do Sol, bem como suas relações com os parentes do outro lado da fronteira com a Venezuela, procurando salientar os problemas que enfrentaram durante o processo de demarcação da TI e as expectativas com relação ao futuro, uma vez que algumas ameaças ainda pairam sobre estes povos, tais como, as condicionantes do Supremo Tribunal Federal, que abrem espaço para outros sujeitos participarem de novos processos de demarcação e a possível permissão para a mineração em TI, a ser discutida no Congresso Nacional brasileiro.

GT – 10: Diplomacia Cultural e ações de cooperação cultural entre Brasil e países da América Latina

Coordenadores:

Dra. Maria Margarida Cintra Nepomuceno (Universidade de São Paulo)

Dra. Alessandra Cavalcante de Oliveira (Universidade de São Paulo)

Dra. Simone Rocha de Abreu (Universidade Estadual Paulista)

Me. Mayra Coan Lago (Universidade de São Paulo)

Descrição:



Os processos de integração cultural entre Brasil e os países da América Latina tem início, em suas formas mais espontâneas, especialmente no marco das primeiras relações fronteiriças. Na metade do século XIX, já são registradas ações de cooperação cultural, intercâmbios técnicos, depois universitários, mas que constituíam ações isoladas, que beneficiavam segmentos restritos das sociedades. Com a participação dos países latinoamericanos nas Conferências Pan-americanas, aumentaram as possibilidades de cooperação cultural entre os países da região. A partir das primeiras décadas do século XX, o Brasil sistematiza esses intercâmbios e os transforma em políticas de Estado envolvendo a participação das universidades brasileiras, profissionais destacados, políticos e diplomatas. Foi através das reformas ministeriais ocorridas durante o governo do presidente Getúlio Vargas que começa a ser elaborada o que denominamos hoje de Diplomacia Cultural. De lá para cá, novos atores políticos e sociais colocam-se à frente da direção exclusiva do Estado para estabelecer, com certa independência, relações culturais entre setores diversos das sociedades latino-americanas. Os fluxos culturais têm-se intensificado, as agendas entre os países são discutidas e muitas delas elaboradas conjuntamente atualizando as novas relações internacionais.

Considerando a interface entre a história, a cultura e as relações internacionais que esta proposta está inserida e tem como objetivo possibilitar um espaço de estudo, discussão e reflexão das relações do Brasil com a América Latina tendo como eixo norteador as ações de intercâmbios culturais, políticas culturais e a diplomacia cultural do Brasil para a região. Deste modo pretendemos reunir trabalhos dedicados ao estudo da história e das relações culturais do Brasil para a América Latina a partir das distintas políticas culturais e da diplomacia cultural empregadas pelo Estado, mediadas por indivíduos (como presidentes, artistas, escritores, intelectuais, diplomatas) através de discursos políticos, projetos culturais, programas de cooperação e produtos culturais, considerando as especificidades dos contextos sócio-históricos em que foram produzidos, tal como



as continuidades e as mudanças ao longo dos séculos XX e XXI. Igualmente consideraremos propostas que tratem do papel e da ação dos indivíduos- como artistas e escritores - e da sociedade civil, incluindo as mais diversas manifestações culturais e artísticas, que estavam ou não vinculados ao Estado, que também contribuíram para o conhecimento, a aproximação e o estabelecimento de laços entre os países da região ou mesmo de um desejo de integração latino-americana.

GT – 11: Ensino de línguas e a construção de identidades

Coordenadores:

Dra. Ida Maria Marins (Universidade Federal do Pampa)

Dra. Luciana Contreira Domingo (Universidade Federal do Pampa)

Descrição:

Este grupo de trabalho tem por objetivo discutir/dialogar em torno dos efeitos de aprendizagem e na construção de identidades dos sujeitos, quando do ensino de uma língua materna, segunda língua, língua estrangeira, ensino do português como LE, em espaços escolares e não escolares. Para isso, propomos abrir um espaço para que professores da rede básica de ensino, acadêmicos em atividades de estágio obrigatório ou não, bolsistas de programas PET, PIBID e outros atores envolvidos com o ensino de línguas possam socializar suas práticas educativas e delas trazerem reflexões sobre o seu significado na construção do conhecimento e na formação de identidades híbridas.

GT – 12: Fronteiras: Olhares e Perspectivas Sobre o Desenvolvimento

Coordenadores:

Dr. Valdir Gregory (Universidade Estadual do Oeste do Paraná)



Dra. Carmen Luz Rivas de Martinez (Universidad Nacional de Itapúa)

Dr. Guillermo Alfredo Johnson (Universidade Federal da Grande Dourados)

Dr. Gustavo Biasoli Alves (Universidade Estadual do Oeste do Paraná)

Descrição:

O grupo de trabalho se propõe a abrigar trabalhos que envolvam a discussão sobre a fronteira como um espaço de contato entre perspectivas diferentes de desenvolvimento envolvendo Estados e sociedades. Parte-se da perspectiva da interdisciplinaridade, ou seja, do espaço fronteiriço como contendo em sua complexidade aspectos históricos, sócio-políticos, geográficos, econômicos, culturais e educacionais. Desta forma, deve-se abranger não apenas aspectos teóricos atinentes aos temas em questão, mas também aqueles que envolvam estudos de caso. Leva-se em conta que a América Latina é um espaço particular, tanto por sua posição periférica, porém autônoma no cenário mundial, quanto pelas disparidades de desenvolvimento entre seus países. Argumenta-se que a região tem a tarefa de desenvolver um olhar autônomo sobre si mesma e de estabelecer diálogo com conceitos e perspectivas formuladas alhures, ou seja, rever sua dependência em aspecto amplo, tanto conceitual como prático e assim pensar e propor formas de desenvolvimento que não apenas absorvam o que de melhor se produziu alhures e internamente como discutir e problematizar o papel, os interesses e as propostas das comunidades locais.

GT – 13: Relações Internacionais da América do Sul: atores e instituições na integração regional

Coordenadores:

Dr. Felipe Kern Moreira (Universidade Federal do Rio Grande)

Dra. Joséli Fiorin Gomes (Universidade Federal do Rio Grande)



Descrição:

A América do Sul caracteriza-se como uma região de intensas assimetrias e, ao mesmo tempo, inúmeras similaridades, delineando, nas suas relações internacionais, a busca por enfrentamento de desafios e problemas comuns. No seio destas relações, a integração regional é pauta constante, havendo, no continente, diversas iniciativas que objetivam alcançá-la. De ideais de libertação política face às metrópoles europeias a projetos comercialistas no século XX, os países da região têm desenvolvido entre si processos de integração em profusão, os quais parecem ampliar-se, nas últimas décadas, tomando proporções multidimensionais. Em razão disso, inúmeras instituições internacionais e diversos atores, de natureza estatal e não estatal, participam deste cenário, contribuindo para o incremento de sua complexidade. Nesse sentido, o presente Grupo de Trabalho pretende discutir o papel e a atuação dos inúmeros atores e instituições internacionais envolvidos na integração regional sul-americana, abordando suas inter-relações e os impactos destas para concretizar este processo. Com isso, o Grupo tem por escopo compreender as relações internacionais da América do Sul no âmbito da integração regional, a fim de permitir o estabelecimento de propostas adequadas para seu aprimoramento no contexto contemporâneo. Portanto, mediante debates acadêmicos a partir da apresentação e publicação de trabalhos científicos, o Grupo proporcionará espaço para a reflexão e inovação na temática.

GT – 14: História, Memória e Identidades

Coordenadores:

Dr. Ronaldo Bernardino Colvero (Universidade Federal do Pampa)

Descrição:

O objetivo é estabelecer aproximações entre a história, Memória e Identidade elementos importantes na compreensão das sociedades de Fronteiras. As



relações de poder instituída ao longo do tempo pelas Elites alteraram as relações entre estado e sociedade estabelecendo um novo contexto social nestas regiões. As Políticas Públicas em regiões de fronteiras necessitam de uma melhor compreensão da realidade social para isto é importante congregando nestas discussões os diferentes saberes de todas as áreas do conhecimento.

GT – 15: Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJA) e Educação para as Relações Étnico-raciais e Movimentos Sociais

Coordenadores:

Dra. Simone Silva Alves (Universidade Federal do Pampa)

Dra. Sátira Pereira Machado (Universidade Federal do Pampa)

Me. Everton Fêrrer de Oliveira (Universidade Federal do Pampa)

Me. Juliana Silva dos Santos (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul)

Descrição:

Na fronteira, a interculturalidade é a base das relações do estar com o outro, de estar em outro país, de estar em contato com o diferente. Então, no âmbito dos estudos humanísticos multidisciplinares, este grupo de trabalho propõe a discussão da interculturalidade na Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJA) e na Educação para as Relações Étnico-raciais e Movimentos Sociais. Com base em resultados de pesquisas dos/as coordenadores/as, o GT buscará refletir sobre o papel pedagógico da comunidade escolar fronteiriça na promoção da cidadania de indígenas, quilombolas, afrodescendentes, jovens, adultos, idosos e latino-americanos na diversidade. O GT fundamenta-se no ponto de vista da sociabilidade, quando múltiplas cidadanias revelam que o reconhecimento do "outro" é a melhor maneira de extinguir preconceitos e discriminações, principalmente após a promulgação das leis brasileiras 10.639/03 e 11.645/08,



que incluem as culturas e histórias afro-indígenas no ensino nacional. Destaca-se que a escola e os espaços de educação são ambientes potencialmente capazes de reduzir as disparidades entre os seres humanos. Por fim visa-se também, por meio desse grupo de trabalho, fomentar a interdisciplinaridade e propiciar a troca de saberes com diferentes pesquisadores/as.

III – Inscrição de Trabalhos

Pesquisadores, interessados e estudantes das grandes áreas das ciências humanas e sociais, estão aptos a enviar propostas até o dia **28/08** para apresentação nos Grupos de Trabalho do II Encontro Humanístico Multidisciplinar e do I Congresso Latino-Americano de Estudos Humanísticos Multidisciplinares. As apresentações serão de forma oral com duração de no máximo 15 minutos e serão realizadas por meio de discussão entre os integrantes dos GTs, priorizando o intercâmbio de informações entre os autores. O evento conta com duas modalidades de trabalhos, Resumos Expandidos e/ou Artigos Completos.

Inicialmente todos os participantes devem submeter as propostas de trabalhos na modalidade de Resumo Expandido, posteriormente após aprovação dos resumos submetidos, os interessados em apresentar o trabalho na modalidade de Artigo Completo deverão submeter o arquivo.

Todos os trabalhos aprovados e apresentados serão publicados nos Anais do evento e disponibilizados pelo [Sistema Online de Apoio a Eventos](#) do CLAEC, os artigos completos, que após uma revisão pela equipe editorial, serão publicados em uma edição especial da [Revista Conexões Culturais](#) que é um veículo de divulgação científica de periodicidade semestral voltado para a publicação de artigos inéditos, resenhas, traduções entre outros documentos.

INSCRIÇÃO NO SISTEMA:

[Inscrições-aqui](#)



- 1) Primeiramente clique no link acima e acesse a conferência: Encontro Humanístico Multidisciplinar e Congresso Latino-Americano de Estudos Humanísticos Multidisciplinares;
- 2) Em "Informações sobre a conferência", clicar no item: Inscrição;
- 3) Escolher o tipo de inscrição: Professores, Pesquisadores e Profissionais em geral ou Estudantes de Graduação e Pós-graduação; Após a escolha clicar em "Inscrever".
- 4) Na próxima página, escolher entre as opções o minicurso que você gostaria de participar.
- 5) Abaixo cadastre um login para acesso no sistema, bem como senha e preenchimento dos demais dados. Clicar em "inscrever".

Depois de inscrito, você pode acessar o sistema no canto direito da tela, no item: Login. Ali, preencher com login e senha cadastrados. Após isso, clique em "Editar Meu perfil" e no final da página que abrir, marcar a opção "Autor" e clique em "Salvar". Você será redirecionado para a "Página do Usuário".

Feito isso, você estará na "Página do Usuário" onde poderá submeter seus trabalhos. Para isso, é preciso clicar em "Nova submissão". Na próxima página, em "Modalidades da conferência" escolha entre as opções o GT que você irá submeter. Marque todas as caixas em "Diretrizes para Submissão" e "Declaração de Direito Autoral" e clique no final da página em "Salvar e continuar".

Na próxima página, você anexará o seu texto conforme as normas do evento. Clique em "Escolher arquivo" e depois "Transferir." Logo após, a página atualizará, salvará seu arquivo e você pode clicar em Salvar e Continuar para avançar no processo.



Na página seguinte será feito o cadastro dos autores do texto na submissão. Atenção: é de extrema importância o preenchimento com o nome de todos os autores. Para isso, após o nome do autor principal, é necessário clicar em "Incluir autor". Depois de preencher os dados dos autores é necessário preencher o título do trabalho e seu resumo. Caso exista alguma agência de fomento, a última lacuna servirá para indicação. Salvar e continuar.

Na próxima página você poderá enviar algum documento suplementar, como os dados completos dos autores, entre outros. Essa etapa não é obrigatória, devendo clicar em Salvar e continuar para concluir.

A última página será para confirmação da submissão. Ao conferir os dados, clicar em "Concluir Submissão". Você receberá um e-mail de confirmação de sua submissão.

AVALIAÇÃO:

Os textos submetidos serão analisados de forma anônima, em cada grupo de trabalho, por uma comissão específica, composta por especialistas no tema. Após a avaliação os proponentes receberão e-mails confirmando o aceite do trabalho e os que tiverem interesse em submeter artigos completos deverão encaminhar as contribuições. Somente os autores que receberem o aceite do seu resumo expandido poderão submeter os trabalhos completos.

O original deverá ser encaminhado conforme as regras estabelecidas para cada modalidade (Resumo Expandido e/ou Artigos Completos).

Ambas as modalidades deverão ter no máximo 4 autores mais o orientador (Quando houver) por trabalho e todos os integrantes que constam no trabalho deverão realizar a inscrição no evento e efetuar o pagamento da taxa após o aceite do trabalho.



Será permitida a submissão de até 4 trabalhos por pessoa, independente da condição de autor ou coautor, devendo os proponentes observarem quem irá apresentá-lo, considerando que as apresentações nos GTs ocorrerão de forma simultânea.

Os trabalhos deverão ser apresentados por um autor ou coautor.

ESPECIFICAÇÕES:

Resumos Expandidos:

O texto deve ser redigido em times new roman (tamanho 12) e ter pelo menos 2 e até 6 laudas, incluindo notas de rodapé e referências. Utilize espaçamento simples entre linhas. Os elementos que devem constar em um resumo ampliado são: título (português e espanhol), resumo (até 200 palavras), contextualização, objetivos, metodologia (se for o caso), resultados ou resultados esperados (se for o caso), conclusões e bibliografia. Utilizar o layout disponibilizado!

Artigos Completos:

O texto deve ser redigido em times new roman (tamanho 12) e ter de 8 a 25 laudas, incluindo notas e referências. Utilize espaçamento 1,5 entre linhas. Os elementos que devem constar em um texto completo dependem da sua natureza e propósitos, embora se espere que estejam conforme o esperado neste tipo de texto.

A primeira página deve conter título (em negrito e iniciais em letras maiúsculas), resumo (com cerca de 15 linhas), palavras-chave (entre três e cinco), e corpo do texto, seguido de referências. Utilizar o layout disponibilizado!

Para ambas as modalidades: O nome completo do(s) autor(es), titulação, nome da instituição (por extenso) a que se vincula(m) o(s) autor(es) e e-mail do(s) autor(es) devem ser cadastrado no sistema e enviados em arquivo separado, garantindo assim a avaliação a cegas.



Os trabalhos poderão ser redigidos em português e espanhol.

Expressões em língua estrangeira, títulos de obras e passagens do texto que o autor deseje destacar devem ser digitados em itálico, evitando-se assim o uso do negrito.

Os autores deverão utilizar o layout de submissão disponibilizado, no formato Microsoft Office Word (.doc ou .docx). O modelo traz todas as informações de formatação do trabalho, como estrutura, disposição do texto, referências bibliográficas, etc. Os layout podem ser baixados por meio do seguinte link do Google Drive:

[LAYOUT DE RESUMO EXPANDIDO](#)

[LAYOUT DE ARTIGO COMPLETO](#)

Os autores interessados em submeter artigos completos deverão primeiramente enviar os resumos expandidos dos seus trabalhos dentro do prazo estipulado, após a avaliação serão enviadas correspondências eletrônicas para os autores com trabalhos aceitos, devendo os mesmos enviarem seus textos completos até o dia 10/10.

RESULTADOS:

O resultado dos trabalhos selecionados será publicado no dia 11/09 e os autores que desejarem enviar o Artigo Completo devem o fazer, até 10/10, em formato.doc, diretamente pelo sistema da Revista Conexões Culturais.

Os trabalhos completos devem ter entre 8 a 25 páginas, seguindo os padrões da ABNT, conforme o layout disponibilizado.

Não serão aceitos trabalhos que sejam apenas obras criativas ou artísticas, independentemente do valor estético ou cultural, nem trabalhos que sejam puramente descritivos e não contenham elementos de reflexão ou investigação.



Os trabalhos também não devem se restringir à simples apresentação de projetos de pesquisa.

IV – Publicação dos Trabalhos

Para serem publicados nos anais, todos os textos devem ser enviados em formato de resumo expandido, revisados pelos próprios autores, até a data limite prevista no cronograma. Após a avaliação os autores dos resumos aceitos poderão submeter os textos em formato de artigo completo. Os anais serão divulgados publicamente. A partir da submissão de proposta de cursos, grupos de trabalho, resumos, artigos, exposições, *performances*, filmes e documentários, entende-se como automática a cessão dos direitos de divulgação científica, para o CLAEC, uma vez tendo sido aprovado e aceito para publicação.

Todos os resumos expandidos aceitos e apresentados durante o evento serão publicados na forma de Anais no Sistema Online de Apoio a Eventos – SOAE (<http://eventos.claec.org>). Os autores que após o aceite dos resumos expandidos enviarem seus trabalhos no formato de artigo completo e apresentarem durante o evento, após prévia análise do artigo pela equipe editorial, serão publicados em uma edição especial da revista Conexões Culturais – Revista de Linguagens, Artes e Estudos em Cultura – ISSN 2447-018X (<http://periodicos.claec.org>).

A publicação dos textos nos anais está condicionada à apresentação do trabalho e o pagamento da tarifa relativa à taxa de inscrição no evento.

V - Inscrições, Modalidades e Tarifas

As tarifas terão as seguintes modalidades:

Categorias	Até 30/09	Após 01/10 e Até 31/10
------------	-----------	------------------------



Professores, Pesquisadores e Profissionais em geral	R\$ 45,00	R\$ 60,00
Estudantes (Graduação e Pós-graduação)	R\$ 30,00	R\$ 40,00
Ouvintes	R\$ 15,00	R\$ 20,00

Observações

- Despesas com deslocamento, hospedagem e alimentação correm por conta dos participantes. Em momento oportuno, serão disponibilizados no site do evento sugestões de alimentação e locais de hospedagem.
- A inscrição só será confirmada após o pagamento da taxa de inscrição, conforme instruções que acompanharão a carta de aceite do trabalho.

VI - Cronograma

Atividade	Data final
<i>Publicação da primeira convocatória</i>	01/06/2016
Prazo para envio de proposta – Cursos/Oficinas	30/06/2016
Prazo para envio de proposta – Grupos de trabalhos	30/06/2016
Resultado – Cursos/Oficinas	09/07/2016
Resultado – Grupos de trabalhos	09/07/2016
<i>Publicação da segunda convocatória para submissão de resumos expandidos</i>	09/07/2016
Prazo para envio de resumos expandidos para os Grupos de trabalhos	28/08/2016
Resultado – Avaliações dos resumos expandidos submetidos	11/09/2016
Prazo para pagamento das inscrições – autores/coautores e ouvintes com desconto.	30/09/2016
Prazo para envio de proposta – Apresentações artísticas e culturais	30/09/2016
Prazo para envio de proposta – Lançamento de livros	30/09/2016



Resultado – Apresentações artísticas e culturais	10/10/2016
Resultado – Lançamento de livros	10/10/2016
Prazo para envio dos trabalhos em formato de artigo completo	10/10/2016
Prazo para pagamento das inscrições – autores/coautores e ouvintes sem desconto.	31/10/2016
Abertura	10/11/2016
Encerramento	12/11/2016
Publicação dos trabalhos em Anais	31/12/2016

VII – Programação Geral (em construção)

Data: 10/11 Quinta

07:30 - Credenciamento

08:00 às 11:30 - Grupos de Trabalhos simultâneos (apresentação de trabalhos)

13:00 às 15:00 - **Mesa Redonda: Políticas Públicas Patrimoniais nas Fronteiras do Mercosul**

Componente 1: Dra. Rita Juliana Soares Poloni (UNICAMP)

Componente 2: Dra. Ana María Sosa González (UFPEL)

Componente 3: Dr. Edson Struminski (UNIT)

Componente 4: Dr. Diego Freitas Rodrigues (UNIT)

Componente 5: Dra. Vivianny Kelly Galvão (UNIT)

15:00 às 17:30 - Minicursos e Oficinas

19:30 às 21:00 - **Conferência Magna de Abertura: "A perspectiva da Colonialidade do Poder: releitura da história, centralidade da raça e exacerbação do patriarcado colonial-moderno"**

Conferencista: Dra. Rita Laura Segato (Universidade de Brasília e pesquisadora A1 do CNPQ)

Resumo: A conferência passará revista aos temas centrais da perspectiva teórica conhecida como "colonialidade do poder", formulada inicialmente por Aníbal Quijano, e mostrará como, a partir da mesma, a raça e o patriarcado leem-se sob nova luz.

Data: 11/11 Sexta



Ministério da Justiça
OSCIP
Organização da Sociedade Civil de Interesse Público

07:30 - Credenciamento

08:00 às 11:30 - Grupos de Trabalhos simultâneos (apresentação de trabalhos)

13:00 às 15:00 - **Mesa Redonda: Integração, Cultura e Sociedade na América Latina**

Componente 1: Dra. Senilde Alcantara Guanaes (UNILA)

Componente 2: Dr. Gerson Ledezma Meneses (UNILA)

Componente 3: Dra. Maria del Rosario Radakovich (UDELAR)

15:00 às 17:30 - Minicursos e Oficinas

17:30 às 19:00- Lançamento de livros

19:30 às 21:30 - **Mesa Redonda: Políticas de Fronteiras: Interdisciplinaridade e a produção política do conhecimento**

Componente 1: Dra. Andréa Vieira Zanella (UFSC)

Componente 2: Dr. Djalma Thürler (UFBA)

Componente 3: Dr. Fabrício Pereira da Silva (UNIRIO)

21:30 - Atividade Cultural

Data: 12/11 Sábado

08:00 - Credenciamento

08:30 às 11:30 - Grupos de Trabalhos simultâneos (apresentação de trabalhos)

13:00 às 15:00 - **Mesa Redonda: Direitos Humanos e cidadania decolonial**

Componente 1: Dr. Leandro Colling (UFBA)

Componente 2: Dr. Otávio Rios Portela (UEA)

Componente 3: Dra. Verônica Texeira Marques (UNIT)

15:00 às 17:00 - Minicursos e Oficinas

17:30 às 19:00 - **Conferência de Encerramento: "Desobediência epistêmica do modelo colonial de produção e reprodução do conhecimento"**

Conferencista: Dra. Larissa Pelúcio (UNESP)

19:30 - Entrega de certificados

VIII - Organização



A organização do II Encontro Humanístico Multidisciplinar e do I Congresso Latino-Americano de Estudos Humanísticos Multidisciplinares contam com Comissão Organizadora, Comissão Científica e Comissão Técnica com a seguinte composição:

Comissão Organizadora

- Djalma Thürler (UFBA) – Coordenador Geral
- Fabricio Pereira da Silva (UNIRIO) – Vice Coordenador Geral
- Ana Cristina da Silva Rodrigues (UNIPAMPA)
- Ana Maria Sosa Gonzales (UFPeI)
- Bruno César Alves Marcelino (CLAEC)
- Edson Struminski (UNIT)
- Ícaro Vasques Inchauspe (CLAEC)
- Raquel Pereira Quadrado (FURG)

Comissão Científica

- Ana Cristina da Silva Rodrigues (UNIPAMPA)
- Ana Maria Sosa Gonzalez (UFPeI)
- Diego Freitas Rodrigues (UNIT)
- Djalma Thürler (UFBA)
- Edson Struminski (UNIT)
- Fabricio Pereira da Silva (UNIRIO)
- Gerson Ledezma Meneses (UNILA)
- Leandro Colling (UFBA)
- Marcio Caetano (FURG)
- Otavio Rios Portela (UAM)
- Raquel Pereira Quadrado (FURG)
- Rosario Radakovich (UdeLaR/Uruguai)
- Rita Juliana Soares Poloni (UNICAMP)



- Senilde Alcantara Guanaes (UNILA)
- Veronica Teixeira Marques (ITPS)
- Vivianny Kelly Galvão (UNIT)

Comissão Técnica

- Bruno César Alves Marcelino (CLAEC) – Coordenador Geral
- Ícaro Vasques Inchauspe (CLAEC) – Vice Coordenador Geral
- Agnaldo Mesquita de Lima Junior (CLAEC)
- Cintia Pacheco Terra Pereira (CLAEC)
- Damaris de Lima Santos (CLAEC)
- Domingos Alves de Almeida (CLAEC)
- Isac Morais Lages Marcelino (CLAEC)
- Juliana Porto Machado (CLAEC)
- Lucas da Silva Martinez (CLAEC)
- Miriel Bilhalva Hermann (CLAEC)
- Raicilane Santana (CLAEC)
- Rocheli Regina Predebon Silveira (CLAEC)
- Rodrigo da Costa Segovia (CLAEC)
- Ronaldo Silva (CLAEC)

IX – Contato

Maiores informações podem ser obtidas no site do evento: www.claec.org/ehm
e pelo e-mail da Comissão Organizadora: contato.ehm@claec.org.

Jaguarão, 09 de julho de 2016.